

## **Aviso de abertura**

### **Concurso externo para preenchimento de vagas da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional**

Nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do Regime de Seleção e Recrutamento de Docentes do Ensino Artístico Especializado da Música e da Dança, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março, torna-se público que, por meu despacho de 4 de maio de 2022, se encontra aberto o concurso externo para preenchimento das vagas existentes nos grupos e subgrupos das disciplinas curriculares dos cursos do ensino artístico especializado da música, definidas nos termos da Portaria n.º 125-A/2022, de 24 de março.

#### **1. Legislação aplicável**

Ao presente procedimento concursal aplica-se o Regime de Seleção e Recrutamento de Docentes do Ensino Artístico Especializado da Música e da Dança, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março (de ora em diante abreviadamente designados como “o Regime de M&D”), e subsidiariamente, o disposto no Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho e Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ambos na redação atual.

#### **2. Requisitos de admissão ao concurso**

2.1. Podem ser opositores ao concurso externo os candidatos que reúnam os seguintes requisitos cumulativos de admissão:

- a) Completem o limite de três anos ou duas renovações de contratos de trabalho a termo resolutivo:
  - i. celebrados com o Ministério da Educação, a partir de 1 de setembro de 2019, só relevando o tempo de serviço prestado em estabelecimentos públicos de ensino artístico especializado da rede do Ministério da Educação, com componente letiva;
  - ii. na sequência de colocação obtida em horário anual e completo, considerando-se contrato anual aquele cuja colocação ocor-

reu até ao último dia do prazo limite para o início do ano letivo, de acordo com o calendário escolar, e que vigore até ao fim do ano escolar, nos termos do n.º 3 do artigo 16.º do Regime de M&D;

- iii. no mesmo ou em diferente grupo, subgrupo ou disciplina do ensino artístico especializado.
- iv. não se considerando os complementamentos e aditamentos ao horário de colocação;

- b) Possuam qualificação profissional para a docência em grupo, subgrupo ou disciplina do ensino artístico especializado.
- c) Preencham os requisitos previstos no artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário.

2.2. A verificação da reunião dos requisitos é efetuada na admissão ao procedimento concursal, por deliberação do júri.

2.3. O candidato deve reunir os requisitos de admissão até à data limite de apresentação da candidatura.

### **3. Das vagas**

3.1. O procedimento concursal realiza-se para preenchimento das vagas previstas no Anexo I a este Aviso e fixadas nos termos da Portaria n.º 125-A/2022, de 24 de março.

3.2. O concurso externo destina-se ao recrutamento de candidatos que pretendam aceder a vagas dos quadros dos estabelecimentos de ensino artístico especializado da música e da dança.

3.2.1. No concurso externo, a verificação do limite indicado no n.º 2 do artigo 16.º do Regime de M&D determina a abertura de vaga no quadro do estabelecimento público de ensino artístico especializado em que o docente se encontra a lecionar, nos termos do n.º 11 do mesmo artigo 16.º.

3.2.2. O candidato é obrigatoriamente opositor ao concurso cuja abertura de vaga determinou, nos termos do n.º 11 do artigo 16.º do anexo ao Decreto-Lei n.º 15/2018.

3.2.3. No concurso externo os candidatos apenas podem ocupar vaga diferente da por si aberta nos termos do n.º 11 do artigo 16.º do Regime de M&D se se encontrarem preenchidas todas as vagas abertas em que forem suscetíveis de ser opositores.

#### **4. Critérios e métodos de seleção**

No procedimento concursal são utilizados os seguintes critérios gerais e específicos de seleção:

4.1. Critérios gerais de avaliação e respetiva pontuação:

1. Perfil de Competências (40%);
2. Experiência Profissional (30%);
3. Formação Profissional (30%).

4.2. Na experiência profissional é considerado, sem prejuízo de outros critérios específicos, o tempo de serviço prestado em estabelecimentos de ensino artístico especializado da música e da dança.

4.3. Critérios específicos de avaliação e respetiva pontuação.

a) Critério Geral: Perfil de competências (40%)

Critério Específico:

- i. Prova 1: Aula de 20 minutos de nível secundário;
- ii. Prova 2: Performance de 10 a 15 minutos;
- iii. Entrevista.

Grelha classificativa:

- i. Prova 1: 50 pontos;
- ii. Prova 2: 30 pontos;
- iii. Entrevista: 20 pontos.

b) Critério Geral: Experiência Profissional (30%)

Critérios Específicos:

- i. Critério 1: Tempo de serviço no ensino artístico especializado da música;
- ii. Critério 2: Cargos desempenhados nas estruturas orgânicas das escolas;
- iii. Critério 3: Diversidade de projetos desenvolvidos;

- iv. Critério 4: Tempo de serviço no ensino artístico especializado da música em regime integrado e/ou profissional durante os últimos cinco anos.

Grelha classificativa:

- i. Critério 1: Neste critério são contabilizados dois pontos e meio por cada ano de serviço até ao máximo de cinquenta pontos;
- ii. Critério 2: Neste critério são contabilizados três pontos por cada cargo desempenhado até ao máximo de quinze pontos;
- iii. Critério 3: Neste critério são contabilizados quatro pontos por cada curso ou *masterclasses* frequentado, por cada participação em júri de concurso, ou por cada apresentação em concerto a solo, ou grupo de câmara, até ao máximo de vinte pontos;
- iv. Critério 4: Neste critério são contabilizados três pontos por cada ano serviço no ensino artístico especializado da música em regime integrado e/ou profissional durante os últimos cinco anos até ao máximo de quinze pontos.

c) Critério Geral: Formação Profissional (30%)

Critérios Específicos:

- i. Critério 1: Classificação profissional;
- ii. Critério 2: Formação relevante para o exercício de funções na área específica a que se candidata.

Grelha classificativa:

- i. Critério 1: A pontuação neste critério obtém-se pela multiplicação da classificação profissional do candidato por três;
- ii. Critério 2: Neste critério contabilizam-se quatro pontos por cada ação de formação, creditada ou não, realizada nos últimos oito anos, até ao máximo de quarenta pontos.

#### 4.4. Classificação final

4.4.1. A classificação final a atribuir a cada candidato, numa escala de 0 a 100, resulta da soma das classificações atribuídas em cada um dos critérios gerais de seleção.

4.4.2. São critérios de desempate:

- a) O tempo de serviço no ensino artístico especializado da música, em dias;
- b) A classificação obtida no Perfil de Competências.

#### 4.5. Acesso aos dados de avaliação e classificação

Sempre que o solicitem ao júri, os candidatos têm acesso às atas onde constem os critérios gerais e específicos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de classificação final.

### **5. Prazo de apresentação da candidatura**

5.1. A candidatura é apresentada entre as 10:00 horas do dia 5 de maio e as 18:00 horas de 9 de maio de 2022, de Portugal continental, correspondente a 3 dias úteis.

### **6. Forma de apresentação da candidatura**

6.1. A apresentação da candidatura ao concurso aberto pelo presente aviso é efetuada mediante preenchimento de um formulário em formato eletrónico, disponibilizado pela Direção-Geral de Administração Escolar (DGAE) no respetivo sítio na internet.

6.2. O formulário de candidatura deverá ser preenchido de acordo com as respetivas instruções, sob pena de ser considerado irregularmente preenchido.

6.3. Sendo o candidato opositor a vários concursos, deve ordenar as suas preferências de colocação.

6.4. O candidato opositor ao concurso externo é obrigatoriamente opositor à vaga cuja abertura determinou, nos termos do n.º 11 do artigo 16.º do Regime de M&D.

### **7. Documentos a apresentar**

7.1. Os candidatos comprovam os elementos constantes do formulário de candidatura mediante fotocópia simples dos adequados documentos.

7.2. Para efeitos do ponto anterior, os candidatos devem apresentar nesta escola, para além de outros que venham a ser solicitados, os seguintes documentos:

- a) Fotocópia do documento de identificação indicado na candidatura;
- b) Fotocópia(s) da(s) certidão(ões) comprovativa(s) das habilitações declaradas, da(s) qual(ais) deve (m) constar, obrigatoriamente, a indicação da conclusão do respetivo curso e a classificação obtida;
- c) Fotocópia da declaração emitida pela escola, mencionando o(s) grupo/subgrupo/disciplina em que realizaram o estágio pedagógico;
- d) Fotocópia da(s) certidão(ões) comprovativa(s) do tempo de serviço efetivamente prestado no ensino artístico especializado da música, antes e após a profissionalização;
- e) Fotocópia da(s) certidão(ões) comprovativa(s) do tempo de serviço efetivamente prestado nos últimos seis anos letivos imediatamente anteriores à data da abertura do concurso, em regime de contrato de trabalho com horário anual e completo nas escolas públicas de ensino artístico especializado, da rede do Ministério da Educação (ME);
- f) Documento de autorização para o exercício de funções docentes em Portugal para os nacionais dos Estados membros da União Europeia e dos Estados signatários do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 289/91, de 10 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 396/99, de 13 de outubro, e pelo Decreto-Lei n.º 71/2003, de 10 de abril;
- g) Documento de autorização para o exercício de funções docentes em Portugal, nos termos do disposto nos artigos 46.º e 47.º do Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil, aprovado

pela Resolução da Assembleia da República n.º 83/2000, de 14 de dezembro;

*h)* Certidão de registo criminal atualizado.

7.3. Sem prejuízo do disposto nos números 4 e 5 do artigo 9.º e n.º 2 do artigo 10.º, do Regime de M&D, os candidatos são dispensados da entrega de documentos comprovativos que se encontrem arquivados no respetivo processo individual neste estabelecimento de ensino, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação em vigor, aplicável de acordo com o disposto no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março.

7.4. Os documentos comprovativos devem ser apresentados pelos docentes neste estabelecimento de ensino até ao final do prazo de apresentação da candidatura, sendo entregues pessoalmente ou pelo correio, com aviso de receção, atendendo-se, neste último caso, à data do registo.

## **8. Motivos de exclusão do concurso**

São motivos de exclusão dos candidatos do concurso:

8.1. Não terem realizado, completado e submetido a candidatura no prazo estipulado para o efeito;

8.2. Não reunirem todos os requisitos de admissão estabelecidos no ponto 2 do presente aviso.

8.3. Não apresentarem a documentação comprovativa constante do ponto 7;

8.4. Preencherem os formulários eletrónicos de candidatura irregularmente, nomeadamente:

- a)* O nome;
- b)* O tipo do documento de identificação;
- c)* O número do documento de identificação;
- d)* A data de nascimento;
- e)* A nacionalidade;

- f) O grupo e/ou subgrupo das disciplinas curriculares dos cursos do ensino artístico especializado da música a que se candida-  
tam;
- g) A qualificação profissional relativa ao grupo e/ou subgrupo das  
disciplinas curriculares dos cursos do ensino artístico especiali-  
zado da música a que se candidatam;
- h) O tempo de serviço prestado;
- i) Grau de incapacidade inferior a 60% e tipo de deficiência não  
considerado nos termos do n.º 1 e 2 do artigo 2.º do Decreto-  
Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro.

8.5. Não apresentarem a procuração que lhes confere poderes para apre-  
sentação da candidatura em nome do candidato, quando aplicável;

8.6. Não apresentarem autorização para o exercício de funções docentes  
em Portugal, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 289/91, de 10 de agos-  
to, alterado pelo Decreto-Lei n.º 396/99, de 13 de outubro, e pelo Decreto-  
Lei n.º 71/2003, de 10 de abril, quando aplicável;

8.7. Não apresentarem autorização para o exercício de funções docentes  
em Portugal, nos termos do disposto nos artigos 46.º e 47.º do Tratado de  
Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Portuguesa e a Repúbli-  
ca Federativa do Brasil, aprovado pela Resolução da Assembleia da Repúbli-  
ca n.º 83/2000, de 14 de dezembro, quando exigido;

8.8. Não apresentarem documento comprovativo do reconhecimento de ha-  
bilitação, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Es-  
tatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos  
Básico e Secundário, para candidatos titulares de uma habilitação adquirida  
no estrangeiro;

8.9. Não apresentarem declaração sob compromisso de honra de candidatos  
portadores de deficiência na qual conste o grau de incapacidade igual ou  
superior a 60% e o tipo de deficiência, de acordo com o previsto nos n.ºs 1 e  
2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro;

8.10. Estar inibido de exercer funções com menores.

## **9. Publicitação das listas provisórias de admissão e exclusão**

9.1. Terminado o prazo para apresentação de candidaturas, o júri procede à verificação dos elementos apresentados pelos candidatos, designadamente a reunião dos requisitos exigidos e a apresentação dos documentos essenciais à admissão.

9.2. O júri pode requerer a apresentação de documentos autênticos ou autenticados sempre que existam dúvidas sobre a veracidade ou autenticidade dos documentos apresentados.

9.3. Após a instrução da candidatura, o júri pode solicitar documentos adicionais que se revelem indispensáveis, devendo os mesmos ser entregues no prazo que indique, não inferior a 3 dias úteis.

9.4. Após a conclusão do procedimento previsto no número anterior, aplicados os métodos de seleção, o júri elabora e publicita, na página eletrónica do respetivo estabelecimento público de ensino artístico especializado da música e da dança, bem como em edital afixado nas suas instalações, as listas provisórias dos candidatos admitidos e excluídos, contendo os motivos que fundamentam a proposta de exclusão.

## **10. Reclamação**

10.1. Após a divulgação das listas provisórias de admissão e exclusão, os candidatos dispõem do prazo de cinco dias úteis a contar do dia imediato à referida publicitação para apresentarem reclamação, usando para tal a aplicação eletrónica do concurso.

10.2. Não é admitida a junção de documentos que, por não serem do conhecimento oficioso, devessem ter sido apresentados dentro do prazo previsto para entrega das candidaturas.

10.3. A decisão proferida sobre a reclamação é notificada aos candidatos no prazo de sete dias úteis.

## **11. Listas definitivas de exclusão, classificação final e colocação**

11.1. Terminado o prazo de sete dias úteis a que se refere o ponto 10.3. e promovidas as alterações decorrentes da análise das reclamações que sejam consideradas deferidas, as listas provisórias de ordenação e exclusão convertem-se em definitivas.

11.2. Os candidatos são ordenados por ordem decrescente, por grupo, sub-grupo ou disciplina de formação artística, em função da classificação final obtida.

11.3. As listas são afixadas em local de estilo da escola e publicitadas no sítio na Internet de cada estabelecimento de ensino e da DGAE.

11.4. O preenchimento das vagas respeita a ordenação prevista nos números anteriores e manifesta-se através de listas de colocações elaboradas pela Direção-Geral da Administração Escolar e homologadas pelo respetivo Diretor-Geral, publicadas nos sítios na internet da escola e da DGAE.

11.5. O procedimento deverá ser tramitado no seguinte calendário:

- Início do procedimento - segunda quinzena de abril;
- Termo do procedimento - primeira quinzena de julho.

## **12. Impugnação administrativa**

Das listas de classificação final e de exclusão pode ser interposto recurso hierárquico, sem efeito suspensivo, a apresentar em formulário eletrónico disponibilizado pela DGAE, no prazo de cinco dias úteis contado a partir do dia útil seguinte à sua publicitação.

## **13. Aceitação da colocação**

13.1. Os candidatos colocados nas vagas deste estabelecimento de ensino artístico especializado, na sequência do presente concurso, devem, no prazo de dois dias úteis contados a partir do dia seguinte ao da publicitação das listas definitivas de colocação, aceitar a colocação na aplicação eletrónica disponibilizada pela DGAE.

13.2. A não aceitação da colocação obtida determina a anulação da colocação e extingue o correspondente lugar no quadro da escola, para efeitos do presente concurso.

## **14. Apresentação**

14.1. Os candidatos colocados em resultado do concurso externo devem apresentar -se no 1.º dia útil do mês de setembro.

14.2. Nos casos em que a apresentação, por motivo de férias, parentalidade, doença ou outro motivo previsto na lei, não puder ser presencial, deve o

candidato colocado comunicar o facto à escola, por si ou por interposta pessoa, no 1.º dia útil do mês de setembro, devendo apresentar até ao 5.º dia útil seguinte documento justificativo da sua não comparência naquele dia.

14.3. O não cumprimento do dever de apresentação determina a anulação da colocação obtida e extingue o correspondente lugar no quadro da escola, para efeitos do presente concurso.

## **15. Júri**

15.1. O júri é constituído nos termos do artigo 5.º do Regime de M&D, com a seguinte composição:

- a) Presidente: Lilian Kopke, que é substituída nas suas faltas e impedimentos por Jorge Sá Machado;
- b) Vogais designados pelo Conselho Pedagógico nos termos dos n.º 3 e 4 do artigo 5.º do Regime de M&D:

### **Júri n.º 1**

#### **[Grupo: M17]**

- 1º Vogal efetivo: Joana Barata;
- 2º Vogal efetivo: Pedro Vieira de Almeida;
- 1º Vogal suplente: José Manuel Brandão;
- 2º Vogal suplente: Grazia di Venere.

### **Júri n.º 2**

#### **[Grupo: M18]**

- 1º Vogal efetivo: Rui Martins;
- 2º Vogal efetivo: Rita Nunes;
- 1º Vogal suplente: Hugo Santos;
- 2º Vogal suplente: João Pereira Coutinho.

### **Júri n.º 3**

#### **[Grupo: M26]**

- 1º Vogal efetivo: Ana Paula Russo;

2º Vogal efetivo: José Manuel Araújo;

1º Vogal suplente: Filomena Amaro;

2º Vogal suplente: Nuno Villalonga.

**Júri n.º 4**

**[Grupo: M28]**

1º Vogal efetivo: João Pedro Santos;

2º Vogal efetivo: Madalena Ortin;

1º Vogal suplente: Paula Pinto;

2º Vogal suplente: João Aleixo.

15.2. O júri delibera com a participação efetiva e presencial de todos os seus membros, devendo as respetivas deliberações ser tomadas por maioria e sempre por votação nominal.

15.3. Nos termos do artigo 6.º do Regime de M&D, as deliberações do júri devem ser fundamentadas e registadas por escrito, podendo os candidatos ter acesso às atas e aos documentos em que elas assentam.

15.4. Em caso de impugnação, as deliberações escritas são facultadas à entidade que sobre ela tenha que decidir.

15.5. O registo dos diferentes procedimentos do concurso é efetuado pelo júri no suporte eletrónico disponibilizado pela DGAE.

Em 4 de maio de 2022

O/A Diretor/a



(Lilian Kopke)

### **Anexo I - Vagas Concurso Externo**

<b>Grupo</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Número de vagas efetivas</b>
Instrumento	Piano	M17	Acompanhamento	1
Instrumento	Saxofone	M18	Saxofone	1
Canto	Canto	M26	Canto	1
Formação Musical	-	M28	Formação Musical	1